

1



2

## Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

3

### São José dos Campos - SP

4

5

6

7

### **RELATÓRIO REFERENTE A REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS /SP**

8

9

10

11

12 Aos quinze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 10h15, a  
13 Presidenta Maria Eliane informou da falta de quórum para a reunião e decidiu de comum  
14 acordo com as conselheiras presentes seguir com a reunião on line, com as  
15 participações de: Gilda Helena Serpa Pereira, Viviane Maria de Castro Barbosa,  
16 Elizabeth Borges de Carvalho, Nilce Serafim e Edimari Julina Natália Lopes Simões,  
17 representando o Poder Público e Luciana Brauna Batista, Fabiana Costa do Amaral,  
18 Maria Eliane de Campos Troia, Marcela Ribeiro de Andrade e Valeria Rodrigues de  
19 Souza, representando as organizações não governamentais. Sr<sup>a</sup> Eliane iniciou  
20 informando que a reunião extraordinária foi chamada em caráter convocatório, devido a  
21 anterior não ter atingido o quórum mínimo há muitas pendências a serem discutidas,  
22 inclusive a falta de quórum, que está impossibilitando espaços para debates; informa que  
23 colocou na pauta o Regimento Interno para que todas ficassem cientes de suas  
24 responsabilidades e como funciona a chamada de quórum mínimo para cada reunião,  
25 inclusive, já discutida em reunião anterior, com a sugestão da Sr<sup>a</sup> Fabiana para alteração  
26 do regimento interno com duas chamadas, a primeira com a proporção de cinquenta por  
27 cento mais uma e a segunda com a proporção de trinta por cento; na data, não foi  
28 discutida como seriam feitas as chamadas - Se a primeira e logo em seguida a segunda  
29 ou se aguardaríamos um tempo; continuou informando da necessidade de estabelecer  
30 esse processo; continuou, o segundo entrave para o bom funcionamento do Conselho é  
31 a questão das faltas sem aviso prévio, no Regime Interno está previsto que três faltas

32 sem justificativas ou cinco intercaladas, tanto do poder público quanto da sociedade civil;  
33 a conselheira seria desligada do CMDM, no entanto, esclarece que, se aplicada esta  
34 regra, o Conselho será esvaziado; é preciso discutir este ponto também; passando a  
35 palavra às conselheiras presentes; Sr<sup>a</sup> Luciana se manifesta, concordando com a  
36 Presidenta e esclarecendo que na prática o Conselho não está conseguindo funcionar  
37 porque está refém do quórum que há muito tempo não se consegue atingir, acredita que  
38 a forma que a Sr<sup>a</sup> Fabiana sugeriu seja a melhor a ser seguida, com chamada às 10h05  
39 para a primeira chamada e às 10h15 para a segunda chamada e se trinta por cento das  
40 conselheiras estiverem presentes, segue-se a reunião, inclusive com deliberações  
41 necessárias para que o Conselho avance e faça valer a presença de todas as presentes;  
42 Sr<sup>a</sup> Marcela se manifesta e informa estar de acordo com a Sr<sup>a</sup> Fabiana, questiona sobre  
43 a porcentagem de conselheiras da sociedade civil ou governo presentes para a  
44 continuidade da reunião na nova proposta ou se é necessária a paridade? Sr<sup>a</sup> Eliane  
45 responde que a regra hoje já é cinquenta por cento mais um, para quórum, independente  
46 da representação e que pode ter o mesmo seguimento com a nova deliberação, Sr<sup>a</sup>  
47 Marcela continua questionando sobre as faltas das conselheiras, informa que o momento  
48 é de transição do governo e considera importante não fazer valer o descrito no  
49 Regimento Interno do CMDM para não haver prejuízo do Conselho, considera importante  
50 também solicitar ao governo indicação de novas conselheiras, porque neste ano haverá  
51 a Conferência Nacional; Sr<sup>a</sup> Eliane agradece a Sr<sup>a</sup> Marcela e continua informando que  
52 algumas Secretarias já indicaram, como a vice da Sr<sup>a</sup> Gilda e que no caso da sociedade  
53 civil, já não havia representação do Movimento Estudantil no início do pleito e agora não  
54 há representação da Associação Comercial porque as conselheiras se exoneraram,  
55 continuando; concorda com a Sr<sup>a</sup> Marcela no caso das faltas e pass a palavra a Sr<sup>a</sup>  
56 Fabiana, que solicita alterações somente para que o Conselho consiga trabalhar, ou seja  
57 no quórum, que outras questões sejam tratadas pelo novo Conselho, após a eleição  
58 deste ano. Sr<sup>a</sup> Eliane informa que pode ficar responsável para a alteração e solicita que  
59 outra conselheira também se manifeste para ajudá-la, Sr<sup>a</sup> Fabiana se manifesta para  
60 ajudar. Sr<sup>a</sup> Marcela questiona sobre a quantidade de conselheiras de trinta por cento são  
61 oito conselheiras; Sr<sup>a</sup> Eliane informa que trinta por cento são sete conselheiras e  
62 pergunta se todas estão de acordo e se a reunião pode seguir para a segunda pauta: A  
63 5<sup>a</sup> Conferência Nacional de Políticas para Mulher, informa sobre as precedências da  
64 Conferência e que em São José dos Campos foram chamadas apenas duas  
65 Conferências Municipais, segundo a Sr<sup>a</sup> Marcela lhe informou e nas outras duas, foram  
66 utilizados dispositivos disponibilizados na Conferência Nacional, que trata do caso do

67 não chamamento da Conferência Municipal pelo município e da articulação com outros  
68 municípios do Vale do Paraíba e/ou Litoral Norte, para uma Conferência Regional,  
69 informou também da possibilidade da sociedade civil chamar a Conferência, conforme  
70 dispositivo, já considerando a complexidade para a realização e informa que no  
71 Regimento Interno do CMDM está descrito que é de responsabilidade do poder público,  
72 continua pontuando que já encaminhou ofício solicitando informações referentes a 5ª  
73 Conferência, inclusive com Portaria anexada, informando da responsabilidade do poder  
74 executivo, ao gabinete do Sr. Prefeito e teve resposta, segundo sua percepção,  
75 desconectada do assunto em questão, que informa das políticas públicas implementadas  
76 para mulheres e ainda as que serão implementadas, sem citar a Conferência. Srª Gilda  
77 informa que realizou contato, em quinze de janeiro, com a Secretária da Mulher de São  
78 Paulo, questionando sobre maiores informações e/ou diretrizes para a realização da  
79 Conferência Municipal para Mulheres e qual o prazo para esta realização e por e mail foi  
80 informada que a Conferência Municipal deve ser realizada com no mínimo, trinta dias de  
81 antecedência à Conferência Estadual, prevista para quatro de agosto; quanto as  
82 diretrizes, estão em diálogo com o Conselho da Condição Feminina para ajustes e  
83 orientações e assim que forem finalizados, serão enviados aos municípios; Continuou  
84 informando que não há nenhuma diretriz por escrito referente a Conferência deste ano  
85 para seguir e que o poder público está ciente do prazo máximo para a realização da  
86 Conferência Municipal, ou seja quatro de julho; Srª Marcela informa que as diretrizes e  
87 os eixos são nacionais e o que o estado precisa informar é a questão da delegação,  
88 quantos delegados serão necessários para a Conferência de quatro de agosto, que as  
89 informações existentes já são suficientes para começar a organizar, pensar inclusive se  
90 haverá Pré-Conferências ou não, informa que referente as Conferências já ocorridas,  
91 não se conseguiu aproveitar nada para o município, sequer, conseguiu fazer o plano  
92 municipal de políticas para mulheres, continua informando que foram realizadas quatro  
93 Pré-Conferências na última e acredita ser necessário decidir essas questões, se iremos  
94 chamar a Conferência ou não para o município, para haja tempo hábil de articulação com  
95 outros municípios, se não houver no município, porque São José dos Campos sempre  
96 esteve presente com suas delegações e é preciso continuar contribuindo, solicita da Srª  
97 Gilda, como representante direta do governo tais informações, Srª Gilda informa sobre  
98 não haver nada por escrito de diretrizes e a Srª Marcela esclarece que quanto mais  
99 tempo a sociedade civil tiver para se organizar, melhor e que a resposta se haverá  
100 Conferência ou não é urgente, para a sociedade se organizar; Srª Fabiana informa sobre  
101 o precedente no município de não chamar Conferência e cita o ocorrido com o pessoal

102 do Forum de Entidades que lutam pelos direitos LGBTQIAP+ que enviaram ofício à  
103 Prefeitura e não retorno, e chamaram Conferência Livre, que não pode indicar  
104 Delegados para a Estadual e para a Federal, considera o fato uma derrota e declara que  
105 se a Conferência da Mulher não acontecer, haverá prejuízo político ao município, porque  
106 considera inadmissível uma cidade como São José não ter Conferência, reintera que é  
107 necessário solicitar audiência com o Secretário da SASC, após com o Prefeito. Sr<sup>a</sup> Eliane  
108 informa que o agendamento com o Secretário da SASC é fundamental; Sr<sup>a</sup> Luciana  
109 complementa a fala da Sr<sup>a</sup> Fabiana, informa que já considerou agendar reunião com o  
110 Prefeito, independente do Conselho, para tratar da realização da 5<sup>a</sup> Conferência, informa  
111 da participação do Presidente da OAB nesta reunião e sinaliza que pode ser um segundo  
112 plano. Sr<sup>a</sup> Marcela esclarece que todas as articulações são importantes, informa que  
113 existe o mecanismo dentro do Conselho que é o Forum Municipal das Mulheres, é  
114 importante porque trata-se da sociedade civil se juntando e dando pauta ao Conselho,  
115 segue suas pontuações, manifesta sua tristeza referente a possibilidade da não  
116 realização da Conferência. Segue com a proposta do Forum das Mulheres. Sr<sup>a</sup> Gilda  
117 esclarece que a Prefeitura e a Secretaria de Apoio Social ao Cidadão, não informou em  
118 nenhum momento que não iria realizar a Conferência e que está em contato com a  
119 Secretaria Estadual e ainda não foram disponibilizadas as diretrizes do Estadual ou do  
120 Nacional, que está no aguardo destas informações, para não partir do zero. Sr<sup>a</sup> Marcela  
121 informa que não há zero, que se pode trabalhar internamente, agilizar documentos,  
122 espaços, formato, prazos, formar Comissão da sociedade civil e montar a base,  
123 esclarece que São José dos Campos tem prática em como realizar Conferência,  
124 principalmente quando envolve dinheiro, porque a não realização implica não receber  
125 verbas, continua informando que no caso deste Conselho não há, mas é muito  
126 importante para as articulações, considera necessária a articulação para saber como  
127 será, formar comissão da sociedade civil e governo para as articulações internas. Sr<sup>a</sup>  
128 Gilda esclarece que a Prefeitura não informou nada oficialmente ao Conselho porque  
129 está se articulando para saber como seguirá e ainda não recebeu documento oficial do  
130 governo do estado ou federal; Sr<sup>a</sup> Luciana questiona se não é tempo de articular para as  
131 Pré-Conferências e considera pouco tempo até julho para todo o processo. Sr<sup>a</sup> Fabiana  
132 propõe uma Comissão Imediata, para solicitar reuniões e/ou audiências como o  
133 Secretário e caso a resposta seja negativa, reunião com o Prefeito e ainda que a  
134 Comissão já leve como deseja a realização da Conferência esquematizada; Sr<sup>a</sup> Eliane  
135 solicita a formação da Comissão com duas conselheiras da sociedade civil e duas do  
136 Poder Público, Sr<sup>a</sup> Marcela propoe que a comissão seja aberta a convidados e se coloca

137 a disposição como convidada; Sr<sup>a</sup> Eliane se coloca a disposição como membro, Sr<sup>as</sup>  
138 Fabiana e Luciana se colocam a disposição como convidadas; Sr<sup>a</sup> Gilda informa que vai  
139 verificar agenda e horário com o Secretário, Sr<sup>a</sup> Eliane observa que a Sr<sup>a</sup> Gilda enquanto  
140 representante direta do governo deve participar da Comissão e a mesma informa que irá  
141 participar e pergunta sobre a quantidade de conselheiras para a reunião com o  
142 Secretário, Sr<sup>a</sup> Eliane informa que será a mesma comissão formada para a Conferência,  
143 Sr<sup>a</sup> Valéria se coloca a disposição para fazer parte da comissão, Sr<sup>a</sup> Marcela considera  
144 importante a participação da Sr<sup>a</sup> Valeria que já representou o município como Delegada,  
145 Sr<sup>a</sup> Eliane informa do seu contentamento nas representações da sociedade civil, observa  
146 que não conseguiu realizar a avaliação do Seminário ocorrido no final do ano e solicitou  
147 comprometimento de todas e agradece a todas as que se dispuseram a participar e  
148 solicita a Sr<sup>a</sup> Gilda que se articule para a participação de mais uma conselheira do Poder  
149 Público, Sr<sup>a</sup> Gilda informa que irá verificar. Sr<sup>a</sup> Eliane informa da terceira pauta sobre as  
150 ações de Oito de Março, Sr<sup>a</sup> Fabiana informa que o Movimento Sindical irá realizar duas  
151 atividades, o ato em Oito de Março, no centro, no período da manhã, em frente a Câmara  
152 Antiga e a panfletagem na rodoviária antiga, no dia sete de março, estamos articulando  
153 a construção de haver Seminário sobre violência contra meninas, no dia vinte de março;  
154 Sr<sup>a</sup> Marcela informa sobre o Projeto Minha Casa Minha Vida, que no mês de março o  
155 Dandara estará nas comunidades, trabalhando capacitação e qualificação social com  
156 mulheres, estará com programação como em todos os meses e no dia trinta de março,  
157 a roda de mulheres, Sr<sup>a</sup> Nilce quer se manifestar, mas seu microfone não está  
158 funcionando, Sr<sup>a</sup> Marcela propõe calendário das ações no mês de março, Sr<sup>a</sup> Gilda  
159 informa que a Prefeitura, no mês de março, realiza várias ações voltadas ao tema mulher  
160 nos CRAS, CREAS e Casas dos Idosos com rodas de conversa e com evento no dia  
161 sete de março, no período da tarde, no teatro Benedito Alves, informa que ainda está  
162 formatando as atividades e que a junção de todas as ações disponibilizadas às  
163 conselheiras é uma ferramenta para se verificar onde cada uma pode participar e/ou  
164 ajudar; Sr<sup>a</sup> Eliane informa sobre assunto que não estava na pauta, mas considera  
165 relevante - sobre as reuniões que participamos no Ministério Público para a elaboração  
166 do Manual do fluxo de atendimento à mulher vítima de violência doméstica, que o CMDM  
167 não é citado no Manual, Sr<sup>a</sup> Gilda esclarece que o Manual se refere a Rede de serviços  
168 que antede as mulheres e nós enquanto Conselho não atendemos. Sr<sup>a</sup> Eliana informa  
169 que não tendo nada mais a tratar, encerra a reunião.

171

172

173

174

---

175 Maria Eliane de Campos Tróia

176 Presidenta

177

178

179

180

181

---

182 Gilda Helena Serpa Pereira

183 Vice-Presidente e Secretariado

184